

PL 9428/2018

CSSF

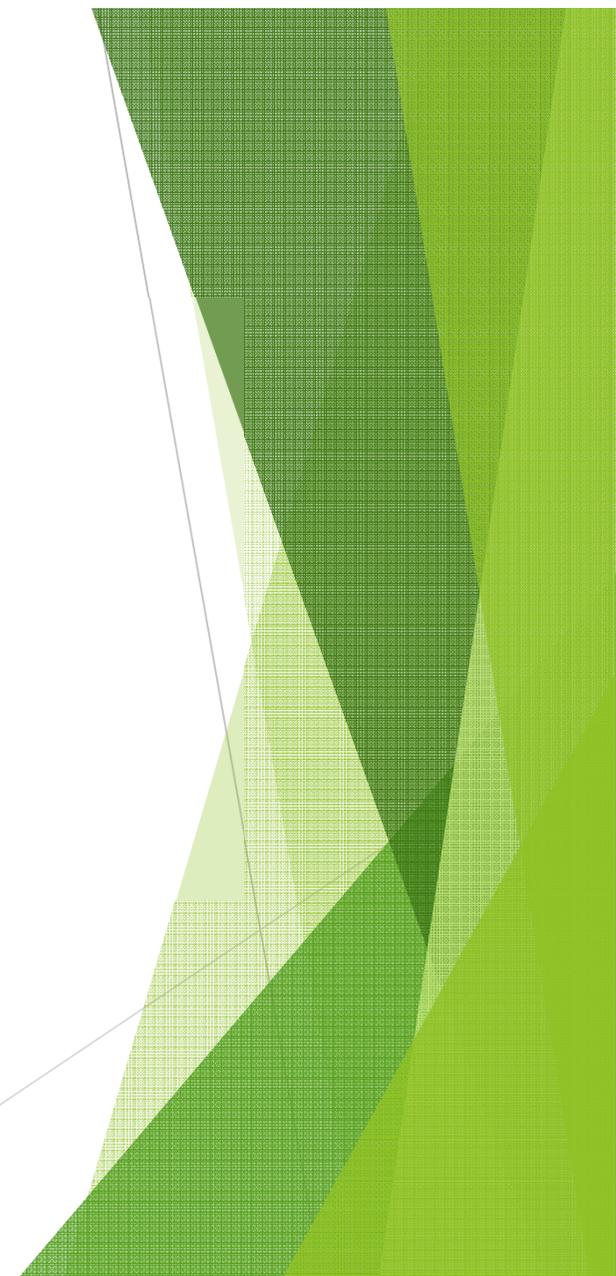
Rosylane Rocha
Conselheira Federal

Não é possível exibir esta imagem no momento.

Médica graduada pela UNIRIO; Cirurgiã Geral; Especialista em Medicina do Trabalho pela ANAMT/AMB; Especialista em Medicina Legal e Perícias Médicas pela ABMLPM/AMB; Pós-graduada em Valoração do Dano Corporal pela Universidade de Coimbra/Portugal; Doutoranda de Bioética pela Universidade do Porto/Portugal; Supervisora da Residência de Medicina do Trabalho da ESCS/DF; ICOH National Secretariat in Brazil; Presidente da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho ; Diretora de Legislação da ANAMT; Diretora da ABMLPM DF, Coordenadora da CT de Medicina do Trabalho do CFM; Conselheira Federal de Medicina.

Área de Expertise:

Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador/Servidor Público; Implantação de Serviços de Saúde do Trabalhador; Capacitação em Saúde do Trabalhador; Perícia Médica; Doenças Ocupacionais e Doenças Relacionadas ao Trabalho, Adoecimento do Médico e Trabalho.



**Declaro total ausência de
conflito de interesse.
Não há patrocínio de
qualquer indústria para esta
aula.**

**Resolução CFM nº
1.595/2000**

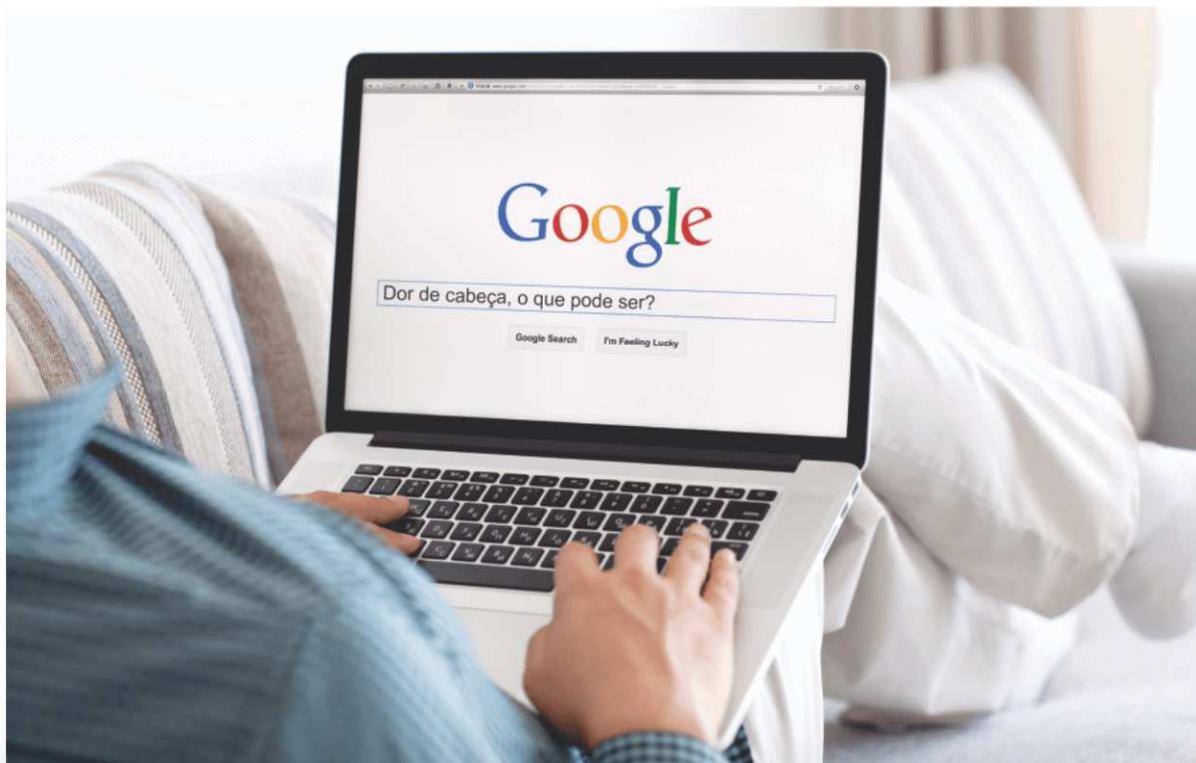
**Resolução ANVISA RDC nº
96/2008**



AUTODIAGNÓSTICO MÉDICO NO BRASIL - PESQUISA NA ÍNTEGRA

POR EGLE LEONARDI. POSTADO EM VAREJO FARMACÉUTICO -  2742

[Voltar](#)



dr. Google™
NÃO É MÉDICO

FONTE: Pesquisa do ICTQ 2016 e 2018
Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação
para o Mercado Farmacêutico

 Não é possível exibir esta imagem no momento.

- ▶ 40% dos brasileiros fazem autodiagnostico pela internet;
- ▶ 72% dos brasileiros se automedicam.

- ▶ 1º Brasília 66%
- ▶ 2º Vitória e Salvador 59%
- ▶ 3º Natal 55%

Autodiagnóstico na Internet

DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA

16 a 24 anos	52,77%
25 a 34 anos	54,97%
35 a 44 anos	43,41%
45 a 59 anos	33,23%
60 anos ou mais	19,72%

Não é possível exibir esta imagem no momento.

Autodiagnóstico na Internet

DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE

Ensino fundamental	20%
Ensino médio	48%
Ensino Superior	63%

Não é possível exibir esta imagem no momento.

Autodiagnóstico na Internet

DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Classes A e B	55%
Classe C	48%
Ensino Superior	63%

Não é possível exibir esta imagem no momento.

Riscos do autodiagnóstico e da automedicação

- ▶ Mascaramento de sintomas;
- ▶ Prejuízo do diagnóstico nosológico (erro, atraso);
- ▶ Retardo no início do tratamento;
- ▶ Reações adversas (erro da posologia, alergia, intoxicação, morte);
- ▶ Armazenamento (adequação, validade)

Não é possível exibir esta imagem no momento.

Uso indevido causa morte de 20 mil por ano no Brasil

Postado por Redação e Daiana Petrof em 14 de abril de 2015 às 21h32

Atualizado em 14 de abril de 2015 às 22h47



Thiago Lagares, Especial para o diário da Manhã



Quem nunca tomou medicação sem prescrição médica para tratar de febre ou azia? Ou pediu a sugestão de alguém próximo sobre qual medicamento tomar para determinado sintoma? Vista por muitos como uma solução imediata, a automedicação pode trazer consequências mais graves do que se imagina, como intoxicação, reações alérgicas, dependência e, em alguns casos, a pessoa pode chegar ao óbito. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma), todo ano, cerca de 20 mil pessoas morrem, no País, vítimas da automedicação. O uso indevido de

Riscos da dispensação de MIPs em Supermercados e Similares

- ▶ Banalização,
- ▶ Sensação de não - perigo,
- ▶ Aumento da automedicação,
- ▶ Aumento dos efeitos adversos.

Não é possível exibir esta imagem no momento.

Obrigada por sua atenção!

+55 (61) 98151-9663

rosylanerocha@yahoo.com.br



@RochaRosylane

@rosylanerocha

